

BRASIL PODERÁ SEDIAR PRINCIPAL EVENTO ESPACIAL DO MUNDO EM 2024



O Brasil poderá sediar em 2024 o principal evento espacial do mundo. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, apresentou, na segunda-feira (25), a candidatura do país durante o 72º Congresso Internacional de Astronáutica (IAC, na sigla em inglês), que este ano acontece em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. O evento é organizado pela Federação Astronáutica Internacional (IAF, na sigla em inglês).

Durante a assembleia geral da IAF, Marcos Pontes falou sobre o desenvolvimento do Centro de Lançamento de Alcântara e os benefícios da realização da IAC na cidade de São Paulo em 2024, citando a estrutura da maior metrópole da América do Sul, capaz de receber um evento de grade porte e prestígio como o IAC.

“Vim aqui pessoalmente falar sobre assunto porque acho que é algo muito importante para o Brasil”, afirmou o ministro. “Construir pontes para o futuro é exatamente o que fazemos quando falamos sobre exploração espacial”.

A cidade de São Paulo vai disputar a sede do IAC 2024 com cidades como: Adelaide, na Austrália; Budapeste, na Hungria; Milão, na Itália; e Sevilha, na Espanha. Levar o IAC para o Brasil será a oportunidade de realizar novas parcerias, novos entendimentos e arranjos para geração de negócios, popularização das ciências espaciais e construção do conhecimento e suas aplicações.

Na apresentação, Marcos Pontes argumentou que o espaço inspira novas gerações e é essencial para integração e inclusão social e geográfica em um país de grande extensão territorial. “Nosso programa espacial está progredindo, os sistemas estão melhorando com novos negócios em crescimento exponencial”. O ministro destacou ainda a participação do Brasil no programa Space4Women, do Escritório das Nações Unidas para Assuntos Espaciais (UNOOSA, na sigla em inglês), com foco na inclusão das mulheres em atividades relacionadas à exploração, desenvolvimento e pesquisa espacial. “Desde o início de nossa gestão à frente do ministério, temos dado importância à igualdade de oportunidades, com programas para mulheres empreendedoras e trazendo-as para atividades de ciência, tecnologia e engenharia”, afirmou Marcos Pontes.

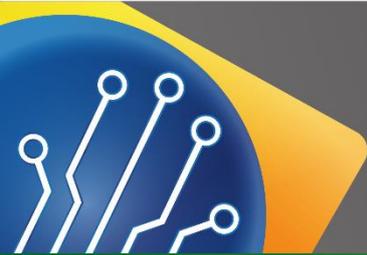


DOCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ASTROFÍSICA DO INPE/MCTI SÃO CITADOS NA LISTA DOS PESQUISADORES MAIS INFLUENTES DA CIÊNCIA MUNDIAL

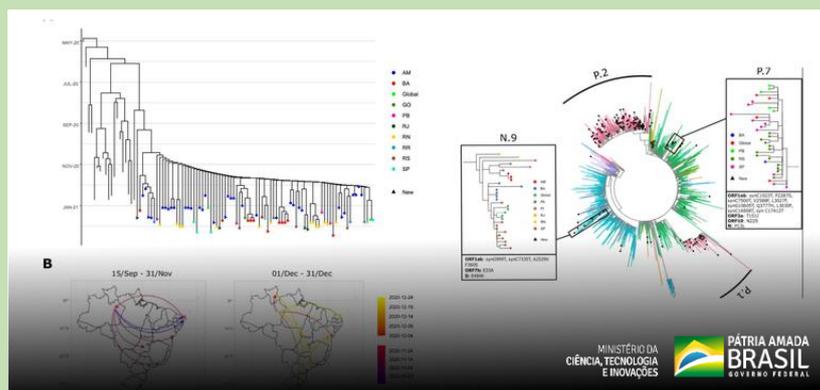
Dois docentes da pós-graduação em Astrofísica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), são citados na lista dos pesquisadores mais influentes da ciência mundial, de acordo com o levantamento feito pela Elsevier. Os docentes Rafael da Costa Nunes e Odylio Denys de Aguiar são incluídos no levantamento dos pesquisadores mais influentes do último ano. A lista conta com cerca de 200.000 nomes. Na área de física & astronomia, os professores estão nas posições 587 e 4.401 no ranking dos mais citados.

(Fonte: INPE/MCTI)





ESTUDO DO LNCC/MCTI SOBRE COVID-19 NO BRASIL É PUBLICADO EM REVISTA INTERNACIONAL



Estudo realizado no Laboratório de Bioinformática do Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - sequenciou o genoma completo de 185 amostras isoladas do vírus da Covid-19 de três das cinco regiões brasileiras, incluindo Amazonas (região Norte), Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia (Nordeste) e Rio de Janeiro (Sudeste) a fim de monitorar a disseminação das linhagens de SARS-CoV-2 no Brasil nos primeiros meses de 2021. O estudo contou com colaboração de diversas instituições, como a Universidade Federal do Rio

Grande do Norte, Universidade Federal da Paraíba, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Estadual de Santa Cruz e teve seu resultado publicado recentemente na revista internacional *Plos Neglected Tropical Disease*. Acesse o artigo em <https://journals.plos.org/plosntds/article?id=10.1371/journal.pntd.0009835>

A pesquisa demonstra uma ampla dispersão de P.1 (variante Gamma) e P.2 (variante Zeta) nas regiões brasileiras. Exceto no Amazonas, a P.2 foi a linhagem predominante identificada. Estima-se que a origem da linhagem P.2 tenha ocorrido em fevereiro de 2020 e identificou-se que ela se diferenciou em novas sub-linhagens. A transmissão interestadual de P.2 foi detectada desde março, mas atingiu seu pico em dezembro de 2020 e janeiro de 2021. A transmissão de P.1 também foi alta em dezembro e sua origem foi inferida como tendo ocorrido em agosto de 2020. O estudo confirmou a presença da linhagem P.7 nos estados do Nordeste. Ela havia sido descrita originalmente na região mais ao sul do Brasil. Saiba mais em gov.br/lncc (Fonte: LNCC/ MCTI)

PROJETO DO INPA/MCTI CONVIDA PESSOAS A PARTICIPAREM DE ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE INFECÇÃO DO VÍRUS HTLV

O Laboratório de Virologia e Imunologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - convida pessoas interessadas em participar de um estudo epidemiológico sobre a infecção pelo Vírus T-Linfotrófico Humano do Tipo 1 e 2 (HTLV) em Manaus. O objetivo da pesquisa é descrever a frequência da infecção pelo HTLV (incluindo os subtipos virais), além dos aspectos epidemiológicos (como faixa etária mais afetada, grupo social, nível de escolaridade) e comportamentais de risco de exposição ao vírus na capital amazonense.

Convide

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO INPA SOBRE INFECÇÃO PELO VÍRUS HTLV EM MANAUS

O Vírus T-Linfotrófico Humano (HTLV) causa infecção assintomática, porém de 1% a 5% dos infectados com o subtipo HTLV-1 podem desenvolver doenças graves, como quadros neurológicos degenerativos e leucemia de células T.

Nosso projeto irá avaliar:

- a prevalência da infecção pelo HTLV e
- aspectos epidemiológicos e comportamentais de risco de exposição ao vírus

Você tem interesse em participar da pesquisa?*

Ligue para: (92) 3543-5288/ (92) 9844-2092 (Jean Silva)
(92) 99384-0955 (Emilly Mourão)

www.gov.br/inpa | INPA | COSAS | MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

*Os dados da pesquisa serão utilizados para fins científicos e mantidos em sigilo.

“Primo do HIV” e descrito ainda no início dos anos de 1980, o HTLV é um vírus que infecta importantes células de defesa do organismo humano, os linfócitos T, e ainda hoje representa um grande desafio para a saúde pública do país. Na maioria dos casos, o HTLV causa infecção assintomática, porém de 1% a 5% dos infectados com o subtipo HTLV-1 podem desenvolver doenças graves como quadros neurológicos degenerativos e leucemia de células T. Qualquer pessoa pode participar do estudo. Basta entrar em contato com a equipe do Laboratório de Virologia e Imunologia do INPA/MCTI que desenvolve o projeto Marcadores epidemiológicos de prevalência do HTLV em cinco capitais brasileiras.

Mais informações em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)



INSA/MCTI DESENVOLVE ESTUDOS SOBRE PATOLOGIA DE SEMENTES EM ESPÉCIES DA CAATINGA



A patologia de sementes é caracterizada pelo trabalho interdisciplinar que une saberes de diversas ciências em prol do estudo e controle das doenças em grãos e sementes, considerada como um fator importante na viabilização da produção agrícola de maneira sustentável.

Pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Sementes do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI –, ligado a pesquisa na área de Desertificação e Agroecologia, têm sido realizadas a fim de produzir tecnologias inovadoras que possam dar suporte à produção florestal de espécies da Caatinga, por meio da utilização de técnicas de *priming*. Estas técnicas visam fortalecer as sementes, permitindo melhor germinação e vigor de uma pequena planta resultante do desenvolvimento inicial de um embrião, também conhecida como plântulas. Esses estudos também podem contribuir para

proteger as sementes contra fitopatógenos e fatores ambientais extremos, causadores das referidas patologias.

Leia mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

MAST/MCTI LANÇA 2ª EDIÇÃO DA REVISTA ELETRÔNICA MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO

O Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PGMUS), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, lança a segunda edição de 2021 da [Revista Eletrônica Museologia e Patrimônio](#). A revista propicia a ampliação e o avanço das pesquisas e o desenvolvimento do campo acadêmico no país.

O leitor encontra textos sobre as situações vivenciadas por educadores que atuam em museus nos primeiros meses de pandemia de Covid-19 no Brasil, com o objetivo de promover, valorizar e comunicar o Patrimônio Cultural. Ainda no contexto de enfrentamento da maior crise sanitária mundial das últimas décadas, a Revista reforça e divulga o apoio, tanto à vacinação obrigatória para todos, como às ações de proteção para minimizar o impacto da pandemia. Saiba mais em gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)



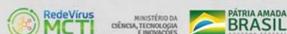
NOTA DE FALECIMENTO – PESQUISADOR DA REDEVÍRUS MCTI, LUIZ RICARDO GOULART FILHO



NOTA DE FALECIMENTO

Professor Doutor
LUIZ RICARDO GOULART FILHO

★ 25/05/1962 † 24/10/2021



É com pesar que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) comunica o falecimento do pesquisador da RedeVírus MCTI, Luiz Ricardo Goulart Filho. Professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Goulart Filho faleceu no domingo (24).

Graduado em Ciências Biológicas pela Faculdade Educacional de Machado e em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (1984). Concluiu seu mestrado e doutorado em Genética Molecular pela Purdue University. Realizou pós-doutorado em Patologia Molecular Médica pela Virginia Commonwealth University (1999) e pós-doutorado em Microbiologia

Médica e Imunologia pela University of California, Davis (2010). Atuava também como professor adjunto do Depto. de Microbiologia Médica e Imunologia da Universidade da Califórnia-Davis, EUA (2011).

Realizou pesquisas relevantes nas áreas de Biologia Molecular e Nanotecnologia, com aplicações para a saúde humana e animal. Coordenou o Instituto Nacional de Nanobiotecnologia, um núcleo de excelência com 12 Instituições Federais e 29 Laboratórios, financiado pelo CNPq/MCTI, FAPEMIG e CAPES. Participou de diversas redes de pesquisas: Rede Brasileira de Pesquisas sobre o Câncer, Rede Mineira de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, Rede Mineira de Genomas, Rede de Pesquisas sobre a Dengue, Rede de Pesquisa em Doenças Infecciosas Humanas e Animais no estado de Minas Gerais e Centro de Referência Nacional em Hanseníase e Dermatoses Sanitárias.

Era bolsista do CNPq/MCTI, atuando como membro dos Comitês Assesores Multidisciplinar e da presidência do CNPq/MCTI, bem como do Comitê Assessor do CT-INFRA da FINEP/MCTI. O MCTI se solidariza com todos os familiares, amigos e colegas.



AGENDA

DE 26 A 28 DE OUTUBRO - AMAZONAS SEDIA EVENTO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA DOS MATERIAIS E NANOTECNOLOGIA



Manaus vai sediar nos dias 26, 27 e 28 de outubro o 3º Encontro do Grupo de Trabalho de Ciência dos Materiais e Nanotecnologia do BRICS (3rd Meeting of the Brics Working Group on Materials Science and Nanotechnology). A ação recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEAM), por meio do Programa de Apoio à Realização de Eventos Científicos e Tecnológicos (PAREV) e é organizado pelo MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o Instituto Federal do Amazonas (IFAM). O evento será realizado no hotel Intercity Manaus, em formato híbrido (online e presencial), por

videoconferência, das 8h às 11h, seguido de uma agenda adicional das 15h às 18h.

Durante os três dias de evento, representantes do BRICS - nome do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - participarão de uma agenda que envolve reuniões para apresentação de dados sobre o ecossistema científico, tecnológico e inovador em materiais e nanotecnologia, além de ciclos de palestras técnicas nacionais e internacionais.

Os participantes realizarão ainda visitas a empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM), considerando o maior polo industrial eletroeletrônico da América do Sul. O encontro será aberto aos membros do Grupo de Trabalho do BRICS em Ciência de Materiais e Nanotecnologia de cada país que desejar participar presencialmente seguindo todos os protocolos sanitários previstos para prevenção da Covid-19. Para participar, o interessado pode se inscrever no link: https://www.sympla.com.br/3rd-meeting-of-the-brics-working-group-on-materials-science-and-nanotechnology_1379611

ATÉ 28 DE OUTUBRO - PROJETO “A FLORESTA SENSÍVEL” UNE CIÊNCIA E SENTIDOS NO MUSEU GOELDI/MCTI

O Museu Paraense Emílio Goeldi, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, lança a plataforma virtual “A Floresta Sensível”. O projeto une o rigor científico e a sensibilidade para acessar diferentes dimensões da floresta amazônica, que incluem a ciência, os sentidos e os conhecimentos de povos originários e comunidades tradicionais. O lançamento do projeto tem início com o Festival Gastronômico Cultural “Sabores e Saberes”, com uma semana inteira de programação especial entre os dias 25 e 27 de outubro, sempre às 16 horas, com transmissão online pelo [canal no YouTube do Museu Goeldi](#).

O Festival “Sabores e Saberes” apresenta o conhecimento originário, científico e sensível sobre ervas e alimentos da região. O Festival e o lançamento da plataforma “A Floresta Sensível” fazem parte de uma ampla programação online em comemoração aos 155 do Museu Goeldi/MCTI, o “Museu de Portas Abertas”.

A apresentação e disponibilização da plataforma vai ocorrer na quinta-feira, 28 de outubro, às 16 horas, também no [canal no YouTube do Museu Goeldi](#), com participação da equipe de pesquisadores e designers que construíram o experimento. “A Floresta Sensível” ficará disponível no endereço www.aflorestasensivel.com.br

Mais informações em museu-goeldi.br (Fonte: Museu Goeldi/MCTI)

